



**Abril / Mayo 2022 - Año 4, núm. 35 / 36**  
**Estampa de México en Brasil**  
**Estampa do México no Brasil**

**Palabras en la apertura de la exposición “Maravillas de México”**  
**Discurso da abertura da exposição “Maravilhas do México”**

*Un Espacio abierto...*

Bienvenidos a la Embajada de México, inaugurada hace 45 años, el 12 de octubre de 1976, construida para “fomentar la amistad mexicano – brasileña”, como se expresa aquí, en esta placa.

Ha escrito Pablo Escalante Gonzalbo en La idea de nuestro patrimonio histórico y cultural, que “quien camina de la antigua torre de Relaciones Exteriores hacia el edificio Chihuahua, puede pasar entre el Convento Franciscano y las ruinas prehispánicas antes de llegar a los portales de los edificios (de Tlatelolco)”.

Menciono esto porque me parece que la idea refleja el significado de la antigua sede de nuestra Cancillería, al decir: “Así como la Iglesia de Santiago es monumento de la faceta más constructiva de la colonización española, el que fuere el edificio de Relaciones Exteriores, nos indica que ha sido posible proyectar grandes cosas, pensar en el futuro y en la circunstancia internacional”.

Del mismo modo, cuando se visita la sede actual de la Secretaría de Relaciones Exteriores en el edificio Tlatelolco en la Plaza Juárez, se advierte la presencia de Vicente Rojo, cuando se accede a la plaza con los volcanes en el espejo de agua; de Juan Soriano a través de sus esculturas en el umbral del edificio y, en el vestíbulo el mural “el mexicano y su mundo” de Rufino Tamayo.

*Um Espaço aberto...*

Bem-vindos à Embaixada do México, inaugurada há 45 anos, em 12 de outubro de 1976, construída para “fomentar a amizade entre México e Brasil”, como se expressa na placa de entrada da Embaixada.

Pablo Escalante Gonzalbo escreveu em La idea de nuestro patrimonio histórico y cultural, que “quem caminha da antiga torre de Relações Exteriores em direção ao edifício Chihuahua, pode passar entre o Convento Franciscano e as ruínas pré-hispânicas antes de chegar aos portais dos edifícios (de Tlatelolco).

Menciono isso porque considero que a ideia reflete o significado da antiga sede da nossa Chancelaria, ao dizer: “Assim como a Igreja de Santiago é o monumento da faceta mais construtiva da colonização espanhola, que foi o edifício das Relações Exteriores, isso nos indica que tem sido possível projetar grandes coisas, pensar no futuro e na circunstância internacional”.

Da mesma forma, quando se visita a atual sede da Secretaria de Relações Exteriores no edifício Tlatelolco, na Praça Juárez, nota-se a presença de Vicente Rojo, ao chegar à praça com os vulcões no espelho d’água; de Juan Soriano, através de suas esculturas no umbral do edifício e de Rufino Tamayo, no vestíbulo com o mural “o mexicano e seu mundo”.

De forma que en la Cancillería, en su antigua sede como en su sede actual, ambas identificadas con Tlatelolco, la obra artística se integra en el espacio público, expresando la confluencia de las diversas corrientes del arte mexicano, que forma parte de nuestra identidad, de nuestra presencia cultural y de nuestra proyección internacional.

En forma similar, la Embajada de México es un espacio abierto, al que se accede por su explanada de losetas rojas como la arcilla de Planalto, y de igual manera la obra artística se integra al espacio público y al paisaje.

En su perímetro, los taludes, que recuerdan como se reencontraron las pirámides prehispánicas bajo montículos, el pórtico que rememora a las civilizaciones mesoamericanas y su Espacio Cultural Alfonso Reyes, en homenaje al gran escritor y diplomático.

En esa tradición de escritores y escritoras – diplomáticos y diplomáticas, que distingue a México y a Brasil, quiero decir que pronto asumirá como Titular de esta Representación, la Embajadora Laura Esquivel, ya ratificada por el Senado de la República.

**Luis Angel Domínguez Brito**  
**Encargado de Negocios, a.i.**

Dessa forma, tanto na antiga sede da nossa Chancelaria quanto na atual, ambas associadas ao Tlatelolco, a obra artística se integra ao espaço público, expressando a confluência de diversas correntes da arte mexicana que compõem nossa identidade, nossa presença cultural e nossa projeção internacional.

De forma similar, a Embaixada do México é um espaço aberto, no qual sua esplanada de ladrilhos vermelhos lembra argila do Planalto e, de maneira semelhante a obra artística, integra-se ao espaço público e à paisagem.

No seu perímetro, as inclinações do terreno remetem às pirâmides pré-hispânicas, que se reencontraram sob as colinas; o pórtico, rememora as civilizações mesoamericanas e; seu Espaço Cultural Alfonso Reyes, o qual faz homenagem ao grande escritor e diplomata.

Nessa tradição de escritores e escritoras – diplomatas, que distingue México e Brasil, quero dizer que em breve assumirá como Titular desta Embaixada, a Embaixadora Laura Esquivel, já ratificada pelo Senado da República,

**Luis Angel Domínguez Brito**  
**Encarregado de Negócios, a.i.**



Promoción cultural  
Promoção cultural

Muestra Pictórica  
Mostra Pictórica

El martes 10 de mayo se abrió al público en el **Espacio Cultural Alfonso Reyes** de la Embajada de México en Brasil la muestra pictórica **“Maravillas de México”**. Con esta actividad, se da continuidad a las actividades presenciales de la Representación diplomática como espacio abierto a las propuestas culturales de nuestro país en el marco del programa **“Brasilia Capital Iberoamericana de la cultura 2022”**.

“Maravillas de México” es un proyecto que integra un conjunto de 21 obras pictóricas y una serie de esculturas, 2 de ellas en gran formato, elaboradas a partir de una idea: México.

Esta iniciativa es resultado de la colaboración conjunta entre la galerista brasileña Lidiane Soares, la Galería *Ela* de Sao Paulo, un grupo de artistas independientes y el programa “Brasilia Capital Iberoamericana de la Cultura”.

El hilo conductor de la propuesta reside en la percepción sobre un país que está presente en la trayectoria artística de un grupo de 15 creadores contemporáneos provenientes de Brasil, España y Portugal; todos ellos inspirados por el universo de la cultura mexicana, una de las características de nuestro país más apreciadas en Brasil.

Esta colección inició su recorrido en la *Galería Iberoamericana/Fayga Ostrower*, antiguo espacio cultural/FUNART de Brasilia, durante el mes de marzo, para seguir su recorrido en los espacios de la Embajada de México.

La actividad contó con la asistencia de representantes del sector cultural de Brasilia, de varios Embajadores y una asistencia de más de 200 personas, conformada por miembros del ámbito académico y cultural medios especializados, amigos de México, estudiantes y de la comunidad mexicana.

Na terça-feira, 10 de maio, a exposição pictórica **“Maravillas do México”** foi aberta ao público no **Espaço Cultural Alfonso Reyes** da Embaixada do México no Brasil. Com esta atividade, segue-se em continuidade às atividades presenciais da Representação Diplomática como um espaço aberto para propostas culturais de nosso país no âmbito do programa **“Brasília Ibero-Americana Capital da Cultura 2022”**.

"Maravilhas do México" é um projeto que integra um conjunto de 21 obras pictóricas e uma série de esculturas, 2 delas em grande formato, feitas a partir de uma ideia: o México.

Esta iniciativa é fruto de uma colaboração conjunta entre a galerista brasileira Lidiane Soares, a Galeria *Ela* em São Paulo, um grupo de artistas independentes e o programa “Brasília Ibero-Americana Capital da Cultura”.

O fio condutor da proposta está na percepção de um país presente na trajetória artística de um grupo de 15 criadores contemporâneos do Brasil, Espanha e Portugal; todos eles inspirados no universo da cultura mexicana, uma das características mais apreciadas do nosso país no Brasil.

Esta coleção iniciou sua apresentação na *Galeria Ibero-Americana/Fayga Ostrower*, antigo espaço cultural/FUNART em Brasília, durante o mês de março, e segue nos espaços da Embaixada do México.

A atividade contou com a presença de representantes do setor cultural de Brasília, vários Embaixadores, e um público de mais de 200 pessoas, composto por membros do meio acadêmico e cultural, mídia especializada, amigos do México, estudantes e a comunidade mexicana.

Apertura de la Exposición  
Abertura da Exposição



La galerista Lee Soares



Espacio Cultural Alfonso Reyes



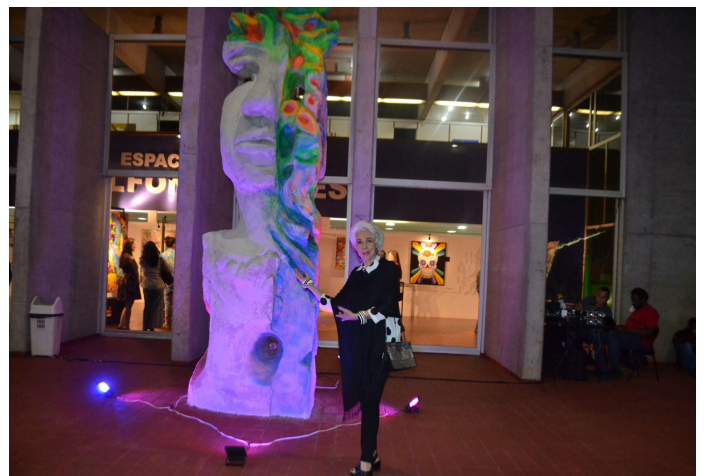
El Consejero Cultural José Manuel Cuevas y los artistas



La artista Cimara Sena



El público



Sra. Natany Ludovico y la Escultura *Frida*

### **“Maravilhas de México” Espaço Cultural Alfonso Reyes**

*Uma exposição pictórica da Embaixada do México no Brasil, com a colaboração de: Lee Soares, galerista; Ela, galeria sediada em São Paulo, grupo de artistas independentes e o programa “Brasília Capital Ibero - americana das Culturas 2022”.*

*A série é composta por 21 obras e uma série de esculturas, 2 delas em grande formato, elaborado a partir de uma ideia: o México.*

*O fio condutor deste projeto corresponde a percepção real e imaginária de um país presente na trajetória artística de um grupo de 15 criadores contemporâneos provenientes do Brasil, Espanha e Portugal; todos eles inspirados no universo da cultura mexicana, uma das características do nosso país, mais apreciada no Brasil.*

*Esta coleção iniciou sua apresentação na Galeria Fayga Ostrower/Funarte (março), e terá continuidade no Espaço Cultural Alfonso Reyes (maio-junho), e depois seguirá para São Paulo e Rio de Janeiro.*

#### **Artistas e obras participantes**

*Frida Tropical,  
D´après Frida Kahlo,  
Frida “Miranda” (Brasileira),  
Santa Frida Kahlo,  
**Marcos Anthony.***

*A dama Frida,  
Rosa Linda Frida,  
**Eloisa Lobo.***

*Sofrimentos de Frida,  
Revoada,  
**Milton Cezar Pontes.***

*Homenagem ao México,  
**Sando Gos.***

*Cupido,  
**Alessa Bazzo.***

*Olhos de Frida,  
**Neto Sansone.***

*As Garotas Mexicanas,  
**Luciane D´Alessandro***

*Pensativa,  
**Irany Tibiriçá.***

*A “Catrina Brasileira”,  
**Cimara Sena***

*Frida,  
Cantinflas,  
**Hernández.***

*Dança Mexicana,  
**Cristina Ravagnani.***

*O Chippado Mexicano,  
**Ivaan Hansen.***

*On my Mind,  
**Souza.***

*Mexicanos,  
**Dalmáu.***

*Série “Esculturas”,  
**Emanuel Nunes.***

## Comitiva da Marinha do México visita a Base Naval do Rio de Janeiro



### Apresentação sobre a BNRJ

A Base Naval do Rio de Janeiro (BNRJ) recebeu, no dia 28 de abril, a visita da Comitiva da Marinha do México, composta pelos Contra-Almirantes Víctor Manuel Neria Estrada e Heliodoro Alvarez Hernandez, demais oficiais da Marinha e Exército Mexicano e servidora civil.

Durante a visita, a comitiva participou de uma breve apresentação sobre a BNRJ, em seguida visitaram os diques no Departamento Industrial. Ao final o Comandante da Base Naval realizou os cumprimentos e agradecimentos pela visita no auditório da organização militar. Cumprimentos entre as Marinhas Visitação nos diques do Departamento Industrial



### Cumprimentos entre as Marinhas



### Visitação nos diques do Departamento Industrial

## Alunos do Centro de Estudos Superiores Navais do México visitam a Esquadra



### Grupo visitou os compartimentos da Fragata "Independência"

A Esquadra Brasileira recebeu, no dia 28 de abril, a visita de oito alunos do Mestrado em Segurança Nacional e Geopolítica do Centro de Estudos Superiores Navais (CESNAV) do México. O Adido Naval do México no Brasil, Contra-Almirante Victor Manuel Neria Estrada, integrou a comitiva, que foi recepcionada pelo Comandante da Força de Superfície, Contra-Almirante Lunis Távora Said.

Após a chegada ao Complexo Naval de Mocanguê, em Niterói (RJ), o grupo, formado por Oficiais-Alunos e servidores civis, visitou a Fragata "Independência", a Base Naval do Rio de Janeiro e o Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão, onde conheceu o moderno Simulador Integrado de Combate (SICOMB), inaugurado no final de 2021.



### Alunos do CESNAV em visita ao Simulador Integrado de Combate

Eventos dessa natureza contribuem para o intercâmbio entre as instituições dos países envolvidos, estreitando os laços entre a Marinha do Brasil e Marinhas amigas.

**Contribución del Maestro Cláudio Cohen**  
**Contribuição do Maestro Cláudio Cohen**  
**Titular da Orquestra Sinfônica Teatro Nacional Cláudio Santoro**

No mês de fevereiro a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro iniciou a sua temporada de concertos 2022. As apresentações serão às terças-feiras no Auditório do Museu da República iniciando no dia 08/02, nesta ocasião estão programadas obras dos compositores mexicanos Augustin Lara e Armando Manzanero entre outros.

A Orquestra tem uma longa relação de colaboração cultural com a Embaixada do México tendo produzido diversos concertos em produção conjunta trazendo para o público brasileiro a excelente música de compositores mexicanos e também de artistas destacados da região.

Foram apresentadas obras de Carlos Chaves, Jose Pablo Moncayo, Silvestre Revueltas, Arturo Márquez, Manuel Ponce, Ignacio Martinez Madrigal, Blas Galindo, Eduardo Augulo, Samuel Zyman, Armando Manzanero, Augustin Lara entre outros. Atuaram como regentes convidados os Maestros Mexicanos; Jesus Medina, Román Revueltas, Miguel Salmon Del Real, Enrique Batiz e Antonio López Rios.

Eu como Maestro convidado tive a oportunidade de dirigir diversas Orquestras mexicanas entre as quais Orquestra de Câmara de Bellas Artes, Orquestra Sinfônica de Michoacán, Orquestra Sinfônica de Sinaloa, Orquestra Sinfônica Estadual do México e Orquestra Sinfonica de Nuevo León (OSUANL).

É importante frisar que as colaborações artísticas entre as nações, através de suas representações diplomáticas tem sido uma estratégia frequentemente adotada pela Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional que atua como verdadeira embaixadora da cultura através de sua música.

A Orquestra já foi protagonista de momentos históricos como por exemplo a visita do Maestro e Compositor Mexicano Arturo Márquez que esteve em um dos nossos concertos para assistir a performance de sua obra Danzon no.2 sob Direção do Maestro Mexicano Jesus Medina em 2015.

Essas experiências proporcionadas por essas colaborações trazem um enriquecimento cultural tanto para o público como para os artistas envolvidos. Também temos que recordar o memorável concerto realizado na sede da Embaixada do México pela nossa Orquestra em 2021, por ocasião da celebração dos 200 anos de independência deste país, buscando de uma maneira efetiva o fortalecimento dos laços de amizade entre os nossos países.

Ao longo desta temporada também celebraremos os **200 anos da independência do Brasil** e também dos 100 anos da semana de Arte Moderna de 1922, um marco histórico das artes no Brasil.

Convido a todos para apreciarem nossos concertos realizadas todas as terças-feiras no Museu da República.

Cláudio Cohen é Maestro Titular da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa do Governo do Distrito Federal.



Síguenos en redes sociales



@EmbaMexBra



@EmbaMexBra



@EmbaMexBra



embamex.sre.gob.mx/brasil